



Na cidade de Poznan em 1399, alguns profanadores roubaram três Hóstias consagradas e por desprezo, furaram-nas com um estilete. As Hóstias começaram a sangrar e todas as tentativas de destruí-las foram inúteis. Os malfeitores então, para que não fossem descobertos, decidiram jogá-las no pântano. Mas as Partículas flutuaram no ar e começaram a irradiar fortes fochos de luz. Somente depois de orações fervorosas, o Bispo conseguiu recuperar as Partículas que ainda hoje podem ser veneradas na igreja do Corpo de Cristo em Poznan.



Santuário Eucarístico



No Santuário Eucarístico se conservam os valiosos ostensórios presenteados pelo rei Jagiello, ainda hoje usados para a exposição do Santíssimo Sacramento.



Sacristia do Santuário Eucarístico construída na metade do século XVIII.



Antiga capela na qual foram custodiadas as Hóstias Prodigiosas até o século passado.



Interior do Santuário



Na nave central, debaixo do altar onde estão as relíquias de Santo Onofre, encontramos três esculturas do XVII século que representam os profanadores que buscam desfazer-se das Hóstias.



Afresco do teto da Sacristia do Santuário Eucarístico no qual é representada uma cena do Milagre.



Vitral que retrata as três Hóstias milagrosas



Em 1399, na cidade de Poznan um grupo de amigos particularmente hostis à fé cristã, convenceram uma empregada a tirar da igreja dos dominicanos (atualmente dos jesuítas), três Hóstias consagradas. A mulher, estimulada por uma gorda recompensa, conseguiu roubar as três Hóstias. Assim que os malfeitores receberam as Hóstias, desceram ao andar subterrâneo de um edifício, colocaram-nas em cima de uma mesa e profanaram-nas furando-as com um estilete. De repente, as Partículas começaram a espirrar tanto Sangue que salpicou o rosto de uma moça cega que pertencia ao grupo. A moça recuperou a vista naquele mesmo instante. Os profanadores em pânico e angustiados tentavam destruir as Hóstias que contudo, permaneciam íntegras. Como não conseguiam livrar-se delas, decidiram levá-las fora da cidade e jogaram-nas num pântano nas redondezas do rio Warta.

Nesse meio tempo, um jovem pastor que passava perto do pântano, viu as três Hóstias radiantes flutuando no ar. Controlando as emoções, o rapaz regressou à casa e contou tudo ao pai e às autoridades locais. O juiz não lhe deu atenção e pensando que era um impostor colocou-o na prisão. O jovem pastor, porém, conseguiu livrar-se misteriosamente da prisão e apresentou-se outra vez ao juiz, que finalmente se convenceu e foi ao lugar do Milagre. Enquanto isso, toda a população estava já reunida ao redor das três Hóstias flutuantes e luminosas. Somente o Bispo Wojciech Jastrzebiec, depois de ter dirigido fervorosas orações ao Céu, conseguiu recuperar as três Partículas que desceram e pousaram na píxide que ele tinha nas mãos. O Bispo ordenou imediatamente que se fizesse uma

procissão solene para acompanhar as Hóstias Prodigiosas à igreja dedicada a Santa Maria Madalena. No lugar do Milagre construiu-se uma capela de madeira que virou imediatamente meta de peregrinações. Até o rei Wladyslaw Jagiello tomou conhecimento do Milagre e foi a Poznan para venerar as Hóstias Prodigiosas. Para testemunhar a sua devoção o rei mandou construir uma igreja dedicada ao Corpo de Cristo exatamente no lugar onde ocorreu o Milagre. No século XIX, no lugar do velho edifício onde ocorreu a profanação das Hóstias construiu-se um Santuário onde ainda hoje se conserva a mesa com as manchas do Sangue das Hóstias. Todas as quintas-feiras do ano, na igreja do Corpo de Cristo de Poznan, se faz uma procissão com o Santíssimo Sacramento para recordar o Milagre.